

**Agrupamento de Escolas de Escariz**

# ***Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular***



2019 -2021

## Sumário

<b>I.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>II.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO</b>	<b>5</b>
<b>1.</b>	<b>Oferta Educativa</b>	<b>5</b>
<b>2.</b>	<b>Matrizes Curriculares e Cargas Horárias</b>	<b>6</b>
2.1.	Pré-escolar	6
2.2.	1.º Ciclo do Ensino Básico	7
2.3.	2.º Ciclo do Ensino Básico	8
2.3.1.	Turmas do ensino regular	8
2.3.2.	Turmas do Ensino Especializado da Música – Regime Articulado	9
2.4.	3.º Ciclo do Ensino Básico	10
2.4.1.	Turmas do ensino regular	10
2.4.2.	Turmas do Ensino Especializado da Música – Regime Articulado	11
2.5.	Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)	12
2.5.1.	Ciências e Tecnologias	12
2.5.2.	Ciências Socioeconómicas	13
2.5.3.	Línguas e Humanidades	14
<b>3.</b>	<b>Algumas especificidades</b>	<b>15</b>
3.1.	Cidadania e Desenvolvimento	15
3.2.	Oferta Complementar – Educação para a Cidadania	15
3.3.	Complemento à Educação Artística	16
3.4.	Apoio ao Estudo	16
3.5.	Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	16
3.6.	Atividades de Animação e Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular	16
<b>III.</b>	<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>	<b>17</b>
<b>1.</b>	<b>Princípios Orientadores</b>	<b>17</b>
<b>2.</b>	<b>Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão</b>	<b>18</b>
<b>3.</b>	<b>Centro de Apoio à Aprendizagem</b>	<b>19</b>
3.1.	Recursos Físicos/Humanos e Materiais	19
3.1.1.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	20

3.2.	Departamento da Educação Especial	20
3.3.	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	21
3.4.	Serviço de Diagnóstico e Terapêutica (SDT)	21
<b>IV.</b>	<b>PROJETOS E CLUBES</b>	<b>21</b>
<b>V.</b>	<b>STAKEHOLDERS</b>	<b>22</b>
1.	<b>Internos</b>	<b>22</b>
1.1.	Associação de Estudantes	22
1.2.	Associação de Pais e Encarregados de Educação	23
2.	<b>Externos</b>	<b>23</b>
<b>VI.</b>	<b>MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b>	<b>24</b>



“Organizar é, essencialmente, um fenómeno intelectual. Há muitos casos que se executam por palpite, imensos que se fazem empiricamente, pelo hábito e a experiência. Mas a organização estável, ou seja, a organização propriamente dita, é um trabalho de inteligência.”

*Organizem-se! A Gestão segundo Fernando Pessoa*  
(edição de Filipe S. Fernandes)

## **I. INTRODUÇÃO**

O Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, a sua operacionalização e a avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, o Agrupamento identificou as opções curriculares mais eficazes e adequadas ao contexto, enquadrando-as no Projeto Educativo e noutros instrumentos estruturantes da escola, criando o seu Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

## **II. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO**

### **1. Oferta Educativa**

As ofertas educativas do ensino básico visam assegurar aos alunos uma formação geral comum, proporcionando-lhes o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos de nível secundário. No Agrupamento de Escolas de Escariz funciona o ensino básico geral, com a oferta de escola do ensino artístico especializado de música, no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

As ofertas educativas e formativas do ensino secundário visam proporcionar aos alunos uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho. São ofertas educativas e formativas do ensino secundário, no Agrupamento de Escolas de Escariz, os Cursos científico-humanísticos.

Este Agrupamento constitui-se ainda como referência para o ensino estruturado, acolhendo alunos com Perturbações do Espectro do Autismo provenientes dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis.



## 2. Matrizes Curriculares e Cargas Horárias

Com a finalidade de encontrar as respostas pedagogicamente adequadas ao contexto da comunidade educativa, e tendo em conta o currículo dos ensinos básico e secundário e respetivos planos curriculares, que apresentam o conjunto de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares e disciplinas a lecionar por ano de escolaridade, ciclo e nível de ensino, este Agrupamento definiu as matrizes curriculares, que a seguir se apresentam.

No pré-escolar e no primeiro ciclo as aulas são organizadas em tempos de 60 minutos, de acordo com o estabelecido na legislação em vigor.

### 2.1. Pré-escolar

Matriz curricular semanal

Área de Formação Pessoal e Social	Áreas de Conteúdo
	<b>Formação Pessoal e Social</b> Identidade / Autoestima Independência / Autonomia Cooperação Cidadania
	<b>Expressão e Comunicação</b> Educação Motora Educação Artística (Artes Visuais; Dramática; Dança; Música) Linguagem oral e abordagem à escrita Matemática
	<b>Conhecimento do Mundo</b> Do meio próximo De outros meios e culturas Das ciências Tecnologias de Informação e Comunicação
	Total: 25 horas semanais

*Segundo as "Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar", as áreas de conteúdo curricular devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. O documento refere que estas áreas devem ser vistas de forma articulada e consideradas como referência no planeamento e na avaliação das oportunidades educativas, não como estanques, mas sim perspetivadas numa abordagem transdisciplinar dos conteúdos sendo a Área da Formação Pessoal e Social uma área integradora de todo o processo da educação pré-escolar.*

Neste momento coexistem as matrizes decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, e aquelas que resultam da entrada em vigor do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho, que produz efeitos a partir do ano letivo de:

- 2018/2019, no que respeita aos 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade;
- 2019/2020, no que respeita aos 2.º, 6.º, 8.º e 11.º anos de escolaridade;
- 2020/2021, no que respeita aos 3.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade;
- 2021/2022, no que respeita ao 4.º ano de escolaridade.

## 2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho*

### 1.º e 2.º anos

Componente do Currículo		Carga horária semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	7 horas
Matemática		7 horas
Estudo do Meio		3 horas
Educação Artística		3 horas
Educação Física		2 horas
Apoio ao Estudo		2 horas
Oferta Complementar – Ases na Leitura e Escrita		1 hora
Total		25 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular		(5 horas) AFD 3 + ALE 2h
Educação Moral e Religiosa *		(1 hora)

\* A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e de frequência facultativa desenvolvendo-se prioritariamente entre as 12 e as 14 horas.

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho*

### 3.º e 4.º anos

Componente do Currículo	Carga horária semanal
Português	8 horas
Matemática	8 horas
Inglês	2 horas
Estudo do Meio	3 horas
Expressões artísticas e Físico-Motoras	3 horas
Apoio ao Estudo	2 horas
Educação para a Cidadania	1 hora
Total	27 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular	(2 horas)
Programação	(1 hora)

\* A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e de frequência facultativa desenvolvendo-se prioritariamente entre as 12 e as 14 horas.

\* A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e de frequência facultativa desenvolvendo-se prioritariamente entre as 12 e as 14 horas.



*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

### 3.º e 4.º anos

Componente do Currículo		Carga horária semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	7 horas
Matemática		7 horas
Estudo do Meio		3 horas
Educação Artística		3 horas
Educação Física		2 horas
Oferta Complementar – Ases na Leitura e Escrita		1 horas
Inglês		2 horas
Total		25 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular		(5)
* A disciplina de Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e de frequência facultativa desenvolvendo-se prioritariamente entre as 12 e as 14 horas.		

No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, as aulas são lecionadas em blocos de 90 minutos ou segmentos de 45 minutos.

## 2.3. 2.º Ciclo do Ensino Básico

### 2.3.1. Turmas do ensino regular

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

Componentes do currículo	Carga horária semanal (× 45 min.)		
	5º ano	6º ano	Total ciclo
<b>Áreas disciplinares/Disciplinas:</b>			
Português	5	5	10
Inglês	3	3	6
História e Geografia de Portugal	3	3	6
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	2
Matemática	5	5	10
Ciências Naturais	3	3	6
Educação Visual	2	2	4
Educação Tecnológica	2	2	4
Educação Musical	2	2	4
Tecnologias da Informação e Comunicação*	1	1	2
Educação Física	3	3	6
Educação Moral e Religiosa	1	1	2
Total a cumprir	30 (31)	30 (31)	60 (62)
Multimédia (Oferta complementar)*	1	1	2
Apoio ao Estudo	2	2	4

\* Disciplinas com organização semestral



2.3.2. Turmas do Ensino Especializado da Música – Regime Articulado)

Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho

		Carga horária semanal (× 45 min.)		
	Componentes do currículo	5º ano	6º ano	Total ciclo
	Áreas disciplinares/Disciplinas			
	Português	5	5	10
	Inglês	3	3	6
	História e Geografia de Portugal	3	3	6
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	2
	Matemática	5	5	10
	Ciências Naturais	3	3	6
	Educação Visual	2	2	4
	Educação Física	3	3	6
	Formação Musical	3	3	6
	Classe Conjunto	2	2	4
	Instrumento	2	2	4
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(2)
	Total a cumprir	32 (33)	32 (33)	64 (66)

## 2.4. 3.º Ciclo do Ensino Básico

### 2.4.1. Turmas do ensino regular

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)			
	Componentes do currículo	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
	Áreas disciplinares:				
	Português	5	5	5	15
	Inglês (LE I)	3	2	3	8
	Francês (LE II)	3	3	2	8
	História	3	3	3	9
	Geografia	2	2	3	7
	Matemática	5	5	5	15
	Ciências Naturais	3	3	3	9
	Físico-Química	3	3	3	9
	Educação Visual	2	2	3	7
	TIC *	1	1	-	2
	Multimédia (Oferta de Escola) *	1	1	-	2
	Educação Física	3	3	3	9
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)	(3)
	Total a cumprir	34 (35)	33 (34)	33 (34)	100 (103)
	Educação para a Cidadania (Oferta complementar)	1	1	1	3

**\* Disciplinas com organização semestral**

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)			
	Componentes do currículo	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
	Áreas disciplinares/Disciplinas				
	Português	4	5	5	14
	Inglês (LE I)	3	3	2	8
	Francês (LE II)	3	3	2	8
	História	3	2	2	7
	Geografia	2	2	2	6
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1	3
	Matemática	4	4	5	13
	Ciências Naturais	3	3	3	9
	Físico-Química	3	3	4	10
	Educação Visual	2	2	2	6
	Educação Tecnológica (Complemento à Educação Artística)	1	1	1	3
	TIC*	1	1	1	3
	Educação Física	4	3	3	10
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)	(3)
	Total a cumprir	34 (35)	33 (34)	33 (34)	100 (103)
	Mediate (Oferta complementar)*	1	1	1	3



## 2.4.2. Turmas do Ensino Especializado da Música – Regime Articulado

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)			
	Componentes do currículo	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
	Áreas disciplinares:				
	Português	5	5	5	15
	Inglês (LE I)	3	2	3	8
	Francês (LE II)	2	3	2	7
	História	3	3	3	9
	Geografia	2	2	2	6
	Matemática	5	5	5	15
	Ciências Naturais	3	2	3	8
	Físico-Química	2	3	2	7
	Educação Visual	(2)	(2)	(2)	(6)
	Educação Física	3	3	3	9
	Formação Musical	3	3	3	9
	Classe de Conjunto	2	2	2	6
	Instrumento	2	2	2	6
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)	(3)
	Total a cumprir	37 (38)	37 (38)	37 (38)	111 (114)

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)			
	Componentes do currículo	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
	Áreas disciplinares:				
	Português	4	5	5	14
	Inglês (LE I)	3	3	2	8
	Francês (LE II)	3	2	2	7
	História	3	2	3	8
	Geografia	2	2	2	6
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1	3
	Matemática	4	5	5	14
	Ciências Naturais	2	3	2	7
	Físico-Química	3	2	3	8
	Educação Visual	2	2	2	6
	Educação Física	3	3	3	9
	Formação Musical	3	3	3	9
	Classe de Conjunto	2	2	2	6
	Instrumento	2	2	2	6
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)	(3)
	Total a cumprir	37 (38)	37 (38)	37 (38)	111 (114)

## 2.5. Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos

### 2.5.1. Ciências e Tecnologias

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho*

Componentes do currículo		Carga horária semanal (× 45 min.)		
		10º ano	11º ano	12º ano
<i>Áreas disciplinares:</i>				
Português		4	4	5
Inglês		4	4	-
Filosofia		4	4	-
Educação Física		4	4	4
Matemática		6	6	6
Bienal 1 – Físico e Química A		7	7	-
Bienal 2 – Biologia e Geologia		7	7	-
Anual 1 – Biologia		-	-	4
Anual 2 – Economia C		-	-	4
Anual 3 – Aplicações Informáticas B		-	-	4
Anual 4 – Química		-	-	4
Educação Moral e Religiosa		(2)	(2)	(2)
Total a cumprir		36 (38)	36 (38)	23 (25)

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

Componentes de formação			Carga horária semanal (× 45 min.)		
			10º ano	11º ano	12º ano
Cidadania e Desenvolvimento	Português		4	4	5
	Inglês		4	4	-
	Filosofia		4	4	.
	Educação Física		4	4	4
	Matemática		6	6	6
	Bienal 1 – Físico e Química A		7	7	-
	Bienal 2 – Biologia e Geologia		7	7	-
	Anual 1 – Biologia		-	-	4
	Anual 2 – Psicologia B		-	-	4
	Anual 3 – Aplicações Informáticas B		-	-	4
	Anual 4 – Química		-	-	4
	Anual 5 – Economia C		-	-	4
	Educação Moral e Religiosa		(1)	(1)	(1)
	Total a cumprir		36 (37)	36 (37)	23 (24)



## 2.5.2. Ciências Socioeconómicas

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)		
	Componentes de formação	10º ano	11º ano	12º ano
	Português	4	4	5
	Inglês	4	4	-
	Filosofia	4	4	.
	Educação Física	4	4	4
	Matemática	6	6	6
	Bienal 1 – Economia A	6	6	-
	Bienal 2 – Geografia A / História B	6	6	-
	Anual 1 – Economia C / Geografia C / Sociologia	-	-	4
	Anual 2 – Psicologia	-	-	4
	Anual 3 – Aplicações Informáticas B	-	-	4
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)
	Total a cumprir	34 (35)	34 (35)	23 (22)

### 2.5.3. Línguas e Humanidades

*Matriz de acordo com o decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)		
	Componentes do currículo	10º ano	11º ano	12º ano
	Áreas disciplinares:			
	Português	4	4	5
	Inglês	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
	História A	6	6	6
	Bienal 1 – Geografia A	6	6	-
	Bienal 2 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais	6	6	-
	Anual 1 - Geografia C	-	-	4
	Anual 2 – Aplicações Informáticas B	-	-	4
	Educação Moral e Religiosa	(2)	(2)	(2)
	Total a cumprir	34 (36)	34 (36)	23 (25)

*Matriz de acordo com o decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho*

		Carga horária semanal (× 45 min.)		
	Componentes de formação	10ºano	11º ano	12º ano
	Português	4	4	5
	Inglês	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
	História A	6	6	6
	Bienal 1 – Geografia A	6	6	-
	Bienal 2 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais	6	6	-
	Anual 1 - Geografia C	-	-	4
	Anual 2 – Sociologia / Aplicações Informáticas B	-	-	4
	Educação Moral e Religiosa	(1)	(1)	(1)
	Total a cumprir	34 (35)	34 (35)	23 (24)



### 3. Algumas especificidades

#### 3.1. Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se, com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, como uma componente de formação do currículo. Para o efeito foi elaborada a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação. A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Escariz (anexo I) é um instrumento orientador no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC): (1) Desenvolver competências pessoais e sociais; (2) Promover pensamento crítico; (3) Desenvolver competências de participação ativa; (4) Desenvolver conhecimento em áreas não formais. Para esse efeito, a partir da ENEC, foram selecionados os domínios da educação para a cidadania que melhor permitam dar cumprimento aos Eixos de Orientação definidos no Projeto Educativo.

#### 3.2. Oferta Complementar – Educação para a Cidadania

Educação para a Cidadania apresenta-se como uma componente de formação do currículo, que com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho, passou a ser implementada no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. Para o efeito foi elaborado o Plano Curricular (anexo V), de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação. O Plano contempla as competências a desenvolver e as áreas temáticas a serem abordadas ao longo do Ensino Básico. Saliente-se que, no 1.º Ciclo, em Educação para a Cidadania, se explora, entre outras áreas:

- Programa PRESSE no terceiro ano de escolaridade;
- TIC em todos os anos de escolaridade;
- Ciências Experimentais no segundo ano de escolaridade.

Com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho a dinamização da componente de Oferta Complementar, através da criação de novas disciplinas no ensino básico, tem como objetivo o enriquecimento do currículo e apresenta identidade e documentos curriculares próprios. Assim, foram criadas as disciplinas Ases na Leitura e Escrita para o 1º ciclo, de Multimédia para o 2.º ciclo e a disciplina e Mediarte para o 3.º ciclo.

### 3.3. Complemento à Educação Artística

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 7 do Artigo 13.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no âmbito da componente de Complemento à Educação Artística, e privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, o Agrupamento oferece a disciplina de Educação Tecnológica, que faz parte das matrizes curriculares-base do ensino básico (3º ciclo).

### 3.4. Apoio ao Estudo

Procurando dar cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, o Apoio ao Estudo será desenvolvido, no âmbito das matrizes em vigor, da seguinte forma:

- no 1.º ciclo, por docentes titulares de turma, preferencialmente nos últimos tempos curriculares;
- no 2.º ciclo, preferencialmente, por docentes de Português e Matemática, nos últimos tempos do turno.

### 3.5. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que preconiza uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências, implica que seja dada às escolas autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos, e define no seu artigo 3.º os «Domínios de autonomia curricular» (DAC) como “áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão local de flexibilidade inscrito por cada escola nos instrumentos de planeamento curricular.”

Desta forma e no sentido de procurar implementar o estipulado nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto, e 226-A/2018, de 7 de agosto, nos seus artigos 10.º e 9.º, respetivamente, foi elaborado um documento orientador (anexo II), que define os princípios orientadores desta opção curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, e tem como objetivo apoiar a respetiva planificação.

### 3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular

A componente de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Educação Pré-escolar e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no



1.º CEB desenvolvidas no Agrupamento são atividades de caráter lúdico e facultativo, visando o enriquecimento cultural e cívico, a atividade física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade.

Pelo elevado número de horas de permanência das crianças na escola, revela-se importante uma distinção clara entre a atividade curricular, a atividade de enriquecimento curricular e a atividade de ocupação de tempos livres. Neste sentido, a AAAF da Educação Pré-escolar e as AEC do 1.º Ciclo devem ocorrer, sempre que se revele possível, em espaços de qualidade, diferenciados dos espaços utilizados para as atividades letivas, em horário pós-curricular, revestindo um caráter lúdico e facultativo, articuladas com as temáticas abordadas pelos Educadores/Professores. Assim, para as AAAF na Educação Pré-Escolar e as AEC no 1.º Ciclo deverão ser salvaguardadas as seguintes garantias:

- o horário de funcionamento deve estar compreendido entre as 15h30m e as 17h30m no Pré-escolar e entre as 15h00 e as 17h30 no 1.º Ciclo;
- a planificação das atividades será realizada pelas educadores, professores titulares, monitores e os técnicos das atividades;
- essa planificação deve ter em conta atividades lúdicas em espaço interior e exterior, bem como a oferta de outras atividades (música, dança, natação...);
- as atividades serão supervisionadas e avaliadas;
- a supervisão pedagógica e consequente registo em grelha própria realizado pelos educadores, professores titulares, monitores e os técnicos das atividades são realizados mensalmente.

### **III. EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

#### **1. Princípios Orientadores**

Segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, os princípios orientadores da educação inclusiva são os seguintes:

- a) Educabilidade universal;
- b) Equidade;
- c) Inclusão;
- d) Personalização;
- e) Flexibilidade;
- f) Autodeterminação (respeito pela autonomia pessoal);
- g) Envolvimento parental;



h) Interferência mínima (a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e família).

A educação inclusiva é operacionalizada pelo Centro de Apoio à Aprendizagem, estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

## **2. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pretendem garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.

A decisão quanto à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão compete à Equipa Multidisciplinar.

No caso de haver necessidade de mobilizar medidas adicionais é realizada a respetiva fundamentação da insuficiência das medidas universais e seletivas, baseada em evidências que devem constar do relatório técnico-pedagógico. Deste modo, pode haver necessidade de ativar uma das medidas previstas no artigo 10.º do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho.

A aplicação das medidas adicionais, que requerem a intervenção de recursos especializados, deve convocar a intervenção do docente de educação especial enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e materiais de aprendizagem, sendo, preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula. A monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas adicionais é realizada pelos responsáveis da sua implementação, de acordo com o definido no relatório técnico-pedagógico.

Quando são propostas adaptações curriculares significativas deve ser elaborado um programa educativo individual, no sentido de introduzir as aprendizagens substitutivas.

Sendo assim, para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, e que exigem recursos especializados, serão estabelecidos objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.



### 3. Centro de Apoio à Aprendizagem

O Agrupamento integrou Unidades de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo desde o ano letivo 2008/2009 até ao ano letivo 2017/2018, acolhendo alunos de outros concelhos. Estas encontravam-se organizadas segundo os vários níveis de ensino. No ano letivo 2018/2019, com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 54, de 6 de julho, estes alunos continuaram a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem, integrados no Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento.

O Centro de Apoio à Aprendizagem, tal como já foi referido, é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

Este centro, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

#### 3.1. Recursos Físicos/Humanos e Materiais

O CAA aglutina os seguintes recursos de apoio à inclusão:

Sala de Apoio Psicopedagógico (Educação Especial)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Serviço de Diagnóstico e Terapêutica (SDT)- Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia

Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

Todas as medidas de promoção do sucesso escolar implementadas/Ações de melhoria

Sala de Estudo (todos os ciclos)

Centro de Explicações (secundário)

3 Salas de Ensino Estruturado:

- EB de Fermedo- 1.º ciclo

- EB de Escariz- P5- 1º, 2.º ciclos, P7- 2.º, 3.º e secundário.

Sala de estimulação sensorial.

Nota: Para além dos recursos físicos apresentados, salienta-se o trabalho colaborativo existente entre as estruturas pedagógicas inerentes ao CAA, tais como: Biblioteca, Desporto Escolar (Natação, Boccia), Clubes e Eco-Escolas.

### 3.1.1-Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A equipa multidisciplinar é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis.

São elementos permanentes da equipa multidisciplinar:

- a) Um dos docentes que coadjuva o Diretor;
- b) Um docente de educação especial;
- c) Três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino;
- d) Um psicólogo.

São elementos variáveis da Equipa Multidisciplinar o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, consoante o caso, outros docentes do aluno, técnicos que intervêm com o aluno e outros técnicos externos à escola.

### 3.2. Departamento da Educação Especial

A Equipa, constituída pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelos docentes de Educação Especial (Grupo 910) e por outros técnicos especializados que trabalham em articulação e colaboração, de modo a responder à diversidade de necessidades dos alunos através do aumento da participação de todos na aprendizagem, formação e participação na vida escolar.

Os docentes de Educação Especial colaboram com os restantes docentes na avaliação pedagógica dos alunos, na procura de métodos e estratégias adequados e na seleção e aplicação das medidas previstas na legislação em vigor e apoiam diretamente os alunos no âmbito da sua especialidade, com caráter complementar ao trabalho de sala de aula. Essa intervenção será feita em parceria com os professores dentro da sala de aula, excetuando os casos que, pela sua especificidade e/ou complexidade, requerem um apoio individualizado. Os mesmos trabalham, também, em parceria com as famílias, através de contactos diretos e regulares, sempre que oportuno.

Todos os profissionais intervêm colaborativamente com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos.



### 3.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma unidade especializada de apoio educativo integrado na rede escolar, que desenvolve a sua atuação com todos os ciclos do Agrupamento de Escolas. Atualmente estão contratadas duas técnicas superiores de Psicologia, sendo que uma se encontra ao serviço do agrupamento apenas em meio horário.

No âmbito dos eixos da sua atuação, as técnicas priorizam a avaliação e acompanhamento psicológicos e psicopedagógicos e a orientação vocacional, apoiando o processo de escolha fundamentada dos alunos e o planeamento das suas carreiras. Desenvolvem ainda ações de consultadoria colaborativa, junto de professores, pais/Encarregados e Educação e outros elementos da comunidade educativa, bem como ações de prevenção e promoção da saúde mental/psicológica junto da comunidade educativa. O objetivo central da atuação do SPO é a promoção do sucesso educativo e a efetiva igualdade de oportunidades, através da adequação das respostas educativas para todos e cada um.

### 3.4. Serviço de Diagnóstico e Terapêutica (SDT)

O Serviço de Diagnóstico e Terapêutica é constituído por profissionais credenciados na área da fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala. O trabalho destes profissionais visa, primordialmente, o apoio aos alunos com Perturbações do Espectro do Autismo deste Agrupamento, bem como o apoio a alunos com Multideficiência (UAEM) de outros agrupamentos. Além do apoio direto a estes alunos, os profissionais deste serviço trabalham em parceria com os professores, assistentes operacionais e famílias, de forma interdisciplinar. O objetivo da equipa é promover a inclusão dos alunos no meio escolar e nos diferentes contextos de vida diária, assim como promover a sua funcionalidade. Sempre que solicitado e haja disponibilidade, estes profissionais realizam também avaliações de outros alunos, emitem pareceres técnicos especializados e integram a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (como elementos variáveis).

## IV. PROJETOS E CLUBES

Os Projetos e Clubes existentes no Agrupamento pretendem valorizar a consciencialização para a ocupação proativa dos referidos tempos livres, apelando ao enriquecimento cultural e linguístico, à preservação ambiental, à criatividade, à



sensibilidade, à imaginação, à liberdade de expressão e ao domínio de algumas técnicas de expressão plástica. Na verdade, o Agrupamento desenvolve um conjunto de ações, que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos, e confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo.

Alguns dos Projetos e Clubes que o Agrupamento tem dinamizado - "Promoção e Educação para a Saúde", "Eco-Escolas", "Desporto Escolar", "Teatro das Bibliotecas Escolares", "À Descoberta do Passado", Clube da Lego Robótica, "SPO Voluntários", "Jovens ao Leme", "Ascário TV" (canal de televisão do Agrupamento de Escolas de Escariz)", - são espaços abertos de ocupação dos tempos livres com atividades de carácter prático (lúdico-artístico, cultural, ambientalista e tecnológico).

Da mesma forma, devem ser registados os projetos transversais de âmbito concelhio, nacional e internacional, como por exemplo os projetos inseridos no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), e outros como Ciência Viva; Fundação Ilídio Pinho; Fundação Calouste Gulbenkian; Concurso Literacia 3Di; Concurso Nacional de Leitura; "Faça lá um poema"; "Estendal poético"; Competições Nacionais de Ciência; "À Barca... À Barca..." e outros que constam do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento.

## V. STAKEHOLDERS

### 1. Internos

#### 1.1. Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes de Escariz representa os estudantes do Agrupamento de Escolas de Escariz, tendo direito a ser consultada pelos órgãos de gestão do Agrupamento em relação às seguintes matérias: Projeto Educativo do Agrupamento; Regulamento Interno; Plano de atividades e orçamento; Projetos de combate ao insucesso escolar; Avaliação; Ação social escolar; Organização de atividades de complemento curricular e do Desporto Escolar.

Estas consultas devem permitir que a Associação de Estudantes se possa pronunciar num prazo não inferior a 15 dias a contar da data em que lhes é facultada a consulta.

A Associação de Estudantes pode colaborar na gestão de espaços de convívio e desporto, dispondo de instalações próprias de forma a desenvolver a sua atividade. De entre os deveres da Associação de Estudantes de Escariz, salientam-se:

- a) Defender os interesses de todos os estudantes;
- b) Participar nos vários aspetos da vida escolar, como sejam órgãos de gestão escolar e política educativa;



- c) Manter uma organização contabilística (inclusive elaborando relatórios de contas);
- d) Elaborar relatórios de atividades;
- e) Zelar pela boa conservação das instalações da associação.

## 1.2. Associação de Pais e Encarregados de Educação

A participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento tem sido concretizada através da organização e colaboração em iniciativas, em ações motivadoras de aprendizagens e em projetos de desenvolvimento socioeducativo, visando a promoção da melhoria da qualidade de um Agrupamento aberto à participação da comunidade envolvente. São exemplo disso, a colaboração na dinamização de atividades, como a escovagem de dentes, supervisão na cantina, a festa de Natal e de encerramento do ano letivo, o "Dia do teatro", visitas de estudo e a ida à praia no ensino Pré-escolar.

<b>Estabelecimentos de Ensino</b>	<b>ASSOCIAÇÃO DE PAIS e ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</b>
E. B. de Chave	A. Pais do 1.º CEB e JI de Chave
E. B. de Serra da Vila	A. Pais de Mansores
E. B. de Fermedo e J.I. de Belece	A. Pais e Amigos JI de Fermedo e Mato
E. B. e Secundária de Escariz	A. Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 1.º CEB e J. I. da freguesia de Escariz A. Pais da Escola Básica e Secundária de Escariz

**Tabela 10:** Associações de Pais e Encarregados de Educação dos diversos estabelecimentos de ensino.

## 2. Externos

São diversos os protocolos estabelecidos entre o Agrupamento de Escolas de Escariz e entidades locais:

- Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Arouca e o Agrupamento no sentido de os alunos portadores do espectro do autismo frequentarem gratuitamente a Piscina Municipal e de os alunos inscritos no Desporto Escolar frequentarem este espaço a baixo custo;
- Protocolo com o IEFP - Centro de Emprego de São João da Madeira;
- Protocolo com a Universidade do Minho, no âmbito do projeto Robótica - Autismo, que visa a aplicação de ferramentas robóticas como forma de melhorar a vida social dos jovens com problemas intelectuais e jovens com perturbações do espectro do autismo;
- Protocolo com a Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca (AICIA);

- Protocolo com a Associação Vale Cambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente (AVPACD);
- Protocolo com entidades empresariais perspetivando a transição para a vida dos alunos;
- Protocolo com a Semente de Futuro;
- Protocolo com a empresa ARTEFITA;
- Protocolo com a ADRIMAG;
- Protocolo com o ACES de Entre Douro e Vouga II (Feira – Arouca);
- Protocolo com a Academia de Música de Arouca;
- Protocolo com o Rotary Club de Arouca;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, realizada através da figura do professor interlocutor.

## VI. MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A avaliação e concretização das metas do Projeto Educativo confirmarão se as opções tomadas neste documento são as mais adequadas ao contexto político e socioeconómico e à realidade do Agrupamento.


Acrescente-se que, no decurso deste ano letivo, foi criada a Equipa de Motivação e Inovação Colaborativa (EMIC) com a finalidade de refletir sobre a legislação em vigor e sobre as boas práticas que se encontram a ser implementadas, no sentido de enriquecer o presente PAFC, pelo que este documento poderá ser alvo de alterações futuramente.

A monitorização e o acompanhamento do PAFC deve ter em conta a articulação do Relatório dos Resultados Escolares de cada ano letivo com o Projeto Educativo, e ainda a concretização do Plano Anual de Atividades.

Versão apreciada em Conselho Pedagógico em 24 de julho de 2019

O Diretor  
  
 (Vítor Hugo Almeida Venceslau)

Versão aprovada em Conselho Geral em 25 de julho de 2019

A Presidente do Conselho Geral  
  
 (Maria Helena Faria Costa)